



Jornal Turístico & Cultural

cazumbá

ANO XVI • Nº 140 • NOVEMBRO 2017 • SÃO LUÍS • MARANHÃO
www.jornalcazumba.com.br • blog: reginaldocazumba.com.br
e-mail reginaldorodrigues575@gmail.com

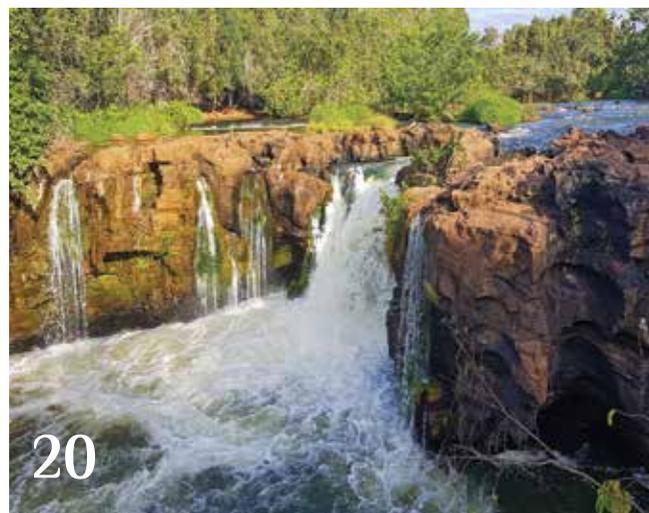
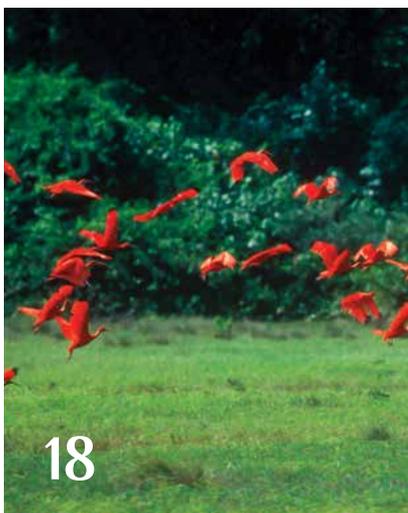
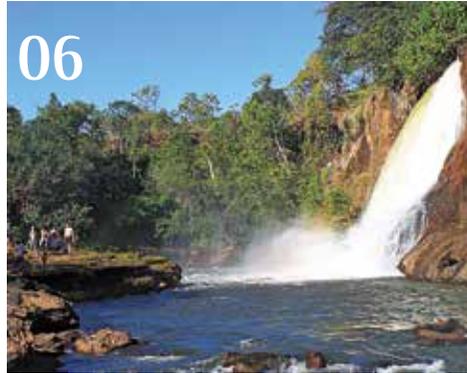
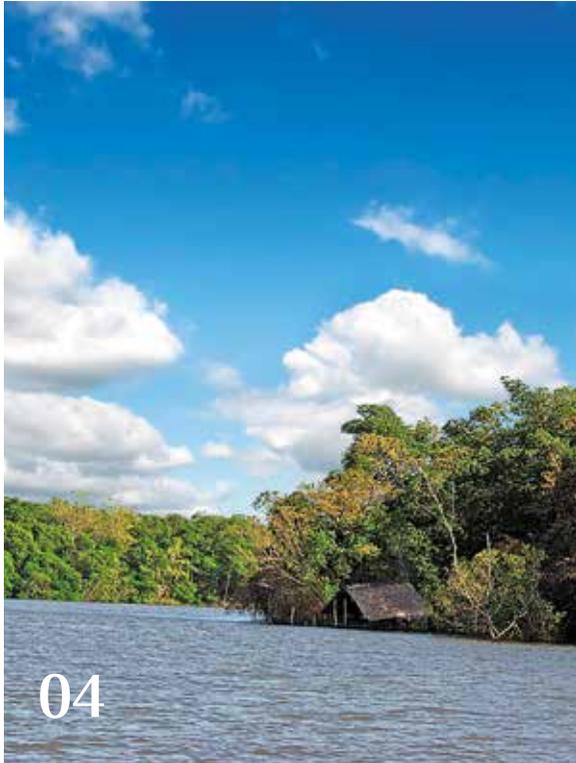


O Maranhão e seus encantos

10 belos motivos para você curtir férias inesquecíveis!

Foto: Divulgação / Reginaldo Rodrigues

140



03	Editorial
04	Polo Amazônia Maranhense
05	Polo Munim
06	Polo Chapada das Mesas
08	Polo Delta das Américas
09	Polo Lagos e Campos Floridos
12	Polo Cocais
14	Polo São Luís
16	Polo Lençóis Maranhenses
18	Polo Floresta dos Guarás
20	Polo Serras, Guajajara, Timbira e Kanela

EDITORIAL

Uma nova cena cultural



O fazer cultural, com sua recorrência, se tornou hábito cotidiano em São Luís. Ao todo, o governo do Estado e a Prefeitura de São Luís passaram a fazer uso de uma cesta de atrações culturais variadas e com sabores de todos os gostos que tem alimentado grande parcela de artistas, fazedores e consumidores culturais que até então viviam a margem das programações oficiais.

São mestres, músicos, dançarinos, instrumentistas, iluminadores, montadores de palco, técnicos de som e uma infinidade de outros profissionais que passaram a vender suas produções e mão de obra a um Estado carente desse fazer cultural que, desde o primeiro dia do governo Flávio Dino, passou a fazer parte das programações locais.

O mais bem sucedido é o projeto Mais Cultura e Turismo, implementado pela Secretaria de Cultura e Turismo do Estado, que agora se tornou permanente, e deu dinamicidade ao movimento turístico de São Luís. Em quase 30 cidades por onde passou, apresentou artistas consagrados e anônimos, do grande público e de turistas, e mostrou que o Maranhão tem belezas naturais, paisagísticas e arquitetura colonial, e também possui uma cultura rica, autêntica e que até bem pouco tempo era desconhecida do grande público, mas que a partir então passaram a desfrutar e vivenciar dos ritmos, indo das danças, recitais e espetáculos teatrais, como o aclamadíssimo espetáculo Pão com Ovo, que tem rodado o Estado, levando a produção teatral local e o jeito de ser do maranhense.

Ainda o projeto Mais Cultura e Turismo que tão bem foi acolhido pela comunidade maranhense chega ao seu terceiro ano, mais refinado, com oportunidade para outros segmentos da cultura popular, com espetáculos que vão do tambor de crioula às quartas-feiras na Praça da Faustina, às quintas-feiras acontece o Reggae na Praça do mesmo nome e às sextas, o Bumba meu boi, na Casa do Maranhão, e a louvação musicada ao pôr do sol, direto do cantinho do Palácio dos Leões, em pleno no Centro Histórico da capital. Aos sábados, acontecem os espetáculos infantis

na APA do Itapiracó e aos domingos os shows de voz e violão no Espigão Costeiro da Ponta d'Areia, atraindo os ludovicenses e turistas, com música de qualidade, muito swing, alegria e espetáculos, numa atmosfera única na Ilha do Amor.

Somando-se a estes espetáculos, que a cada dia tem dado uma nova dinâmica à cidade, a Prefeitura da capital, por intermédio das Secretarias de Turismo e de Agricultura, colocaram em prática outros espetáculos na Praça. A Setur com muita maestria faz o Reviva, que são espetáculos de Reggae, Sarau e Serenata Histórica que percorrem as ruas da Praia Grande, fazendo a alegria da massa regueira e de saudosistas que passaram a conhecer um pouco mais da capital com muita música de época e poesia, atraindo uma infinidade de pessoas e a cada edição deixa sempre um gostinho de quero mais.

Agora o xodó da capital hoje se chama Feirinha da Cidade, sob a chancela da Secretaria Municipal de Agricultura, que acontece aos domingos na Praça Benedito Leite e tem despertado atenção das pessoas de todas as classes e turistas, que aproveitam o espaço para fazer compras e degustar o melhor da culinária local, também artesãos confeccionam suas peças e comercializam ali mesmo; a comunidade rural da ilha vende suas produções e tudo isso regado a uma programação cultural única, num espaço que carecia ser revivido, um bom lugar para encontrar e reencontrar amigos para um bom papo, regado a costumes e muitas tradições.

Com esses espetáculos e ocupação de espaços públicos que estavam ociosos há tempos, ganha o turismo, a comunidade, e um grande contingente de pessoas que passaram a vender suas produções e o mais importante ganha a cidade, com educação cultural, pois as pessoas passaram a vivenciar a cena urbana com espetáculos e monumentos, valorizando o seu próprio patrimônio e seus artistas, e isso não acontecia antes por falta de conhecimento, sem grande intervenção do Estado para preservação desse acervo que é da humanidade.

EXPEDIENTE



Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Fotos

Reginaldo Rodrigues
Rafael Marques / Maramazzon
Marcos Davi Carvalho
David Sousa
Agências/Divulgação / Internet
<http://viveravela.blogspot.com.br>
Ascom Sebrae / Grajaú-MA

Colaboração

Anne Santos SRT 828/MA
Paula Lima - SRTE 920/MA
Rafael Marques
Paulo Melo Sousa

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

5 mil exemplares

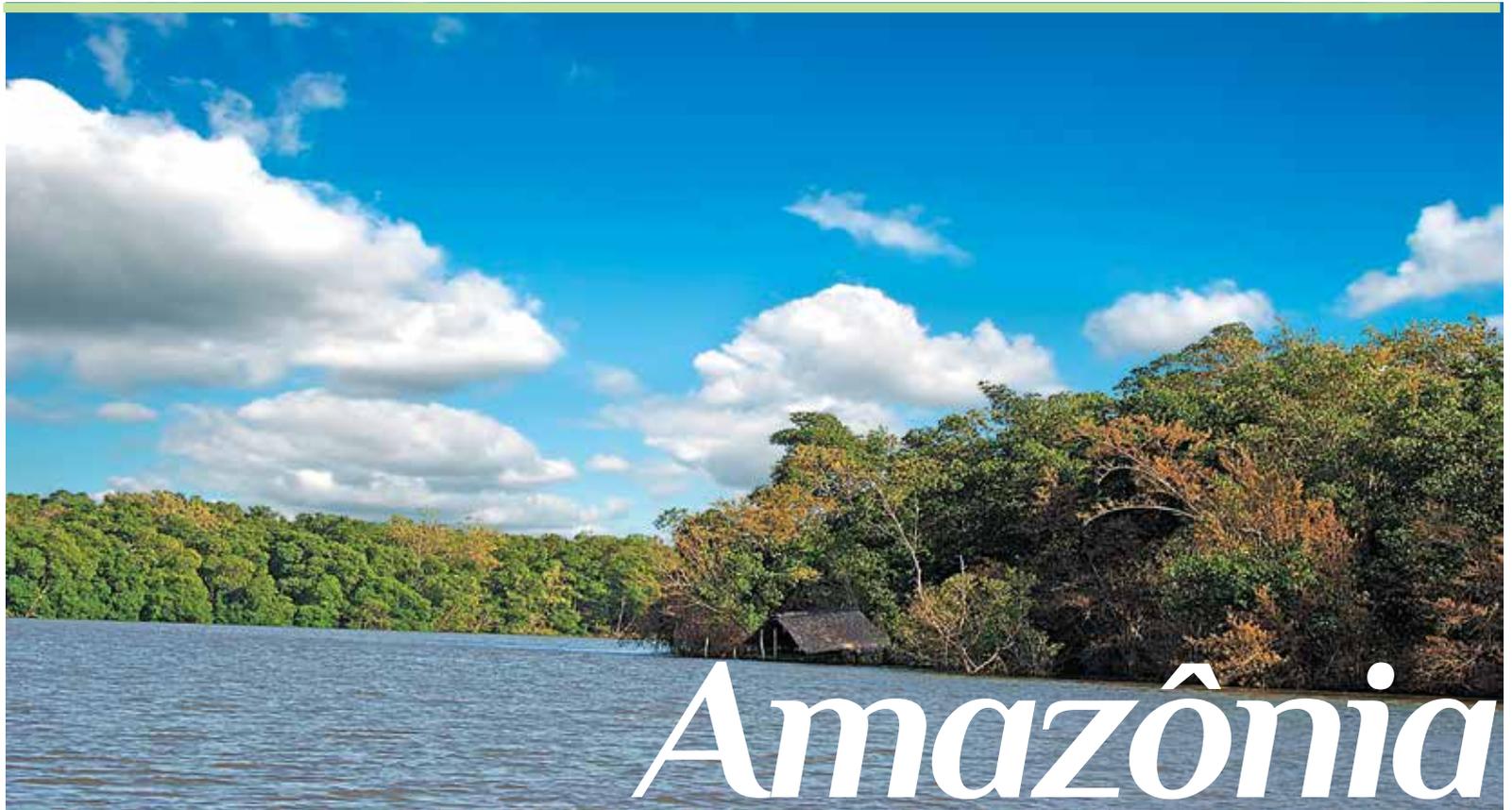
Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 99200-8571
jcazumba@gmail.com
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.

ERRATA: A edição passada do mês de outubro de 2017, foi veiculada na página 02 com foto e chamda "Léo, um bar que cura" foi publicada incorretamente. A autoria da foto: Jornal O Imparcial / Internet.





Amazônia Maranhense



Serras, rios, corredeiras de rara beleza são outras pérolas do litoral amazônia maranhense."



Tesouro natural a ser descoberto

Uma imensa biodiversidade e riqueza natural. Povo alegre, receptivo e acolhedor. Diversas culturas, paisagens e histórias. Todos esses são os ingredientes de um roteiro inesquecível: o polo Amazônia Maranhense

Composto pelos municípios de Centro Novo do Maranhão, Luís Domingues e Carutapera. O polo tem nas matas amazônicas e nas ilhas e praias selvagens, seus principais atrativos. Serras, rios e corredeiras de rara beleza são outras pérolas do litoral amazônico maranhense.

Um dos principais pontos turísticos é o Bosque Santa Rosselo, em Carutapera, que contém uma mostra da flora amazônica da região e o Balneário Jader Dias, um local agradável e com boa estrutura e serviços para o lazer à beira de um lago.

Não deixe também de participar dos milhares festejos da região; experimentar a gastronomia e vivenciar o seu folclore.

Como chegar

De Ferry-Boat até Cujupe e seguir pelas BR 316 e MA 206 (para Carutapera, Luís Domingues).

Duração estimada: de 4 a 5 horas.

O que fazer e ver

- Fazer trilhas ecológicas em meio a remanescentes da floresta amazônica;
- Observar a fauna e flora marinha e terrestre nos manguezais e matas da região;
- Participar dos milhares festejos da região;
- Experimentar a gastronomia e vivenciar o folclore da região.



Munim

Muita natureza e aventura em águas cristalinas

Rios e riachos de águas cristalinas, igarapés, manguezais, vegetação exuberante. Ruínas seculares, gastronomia diversificada, povo hospitaleiro, cultura pujante. Estonteante conjunto de cachoeiras, que descortinam paisagens de grande beleza. Estes são os dados da certidão de nascimento e identidade de um mundo fascinante, chamado Munim.

A região impressiona com sua natureza majestosa. E para o viajante que está em busca de paisagens fascinantes, o polo Munim é a melhor escolha. Um paraíso na terra, onde você encontrará satisfação em todos os lugares que percorrer.

O polo Munim estende-se pelos municípios de Axixá, Icatu, Rosário, Cachoeira Grande, Morros, Chapadinha e Vargem Grande, que guardam belezas únicas - reveladas pela natureza, perpetuadas na cultura e impregnadas na história.

Um dos principais roteiros turísticos da região

são os passeios náuticos nos rios Una e Munim, um ambiente exótico que revela verdadeiros santuários naturais.

Outro passeio agradável é visitar os balneários Una dos Morais e Pedra Grande. Imperdível conhecer as Cachoeiras do Arruda e do Boqueirão e os inúmeros balneários, igarapés e lagos de Icatu.

Uma visita ao polo Munim deve incluir a ida às comunidades tradicionais de Icatu e a praia histórica de Santa Maria de Guaxenduba, recanto de indescritível beleza, que proporciona momentos mágicos a todos que ali chegam.

Se você é daqueles que curtem a mãe natureza, fique sabendo que o Munim oferece vários passeios em áreas ambientais, trilhas, sítios, barcos ou canoas. A natureza exuberante da região oferece também um cenário ideal para se desenvolver os mais diversos tipos de esportes de aventura.

Como chegar

Saindo de São Luís pela BR 135, depois pegar a MA 110.

Duração: cerca de 1 hora e meia.

O que fazer e ver

- Fazer passeios náuticos nos rios Uma e Munim, com paradas para banhos;
- Visitar os balneários Una dos Morais e Pedra Grande;
- Conhecer as Cachoeiras do Arruda e do Boqueirão;
- Visitar os inúmeros balneários, igarapés e lagos de Icatu;
- Conhecer as comunidades tradicionais de Icatu;
- Conhecer a praia histórica de Santa Maria de Guaxenduba;
- Participar das festividades juninas da região;
- Dançar ao som dos bois de orquestra do polo.



DESCUBRA O BRASIL COM A YES.

A YES OFERECE PREÇOS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ NA HORA DE ALUGAR CARROS.

Central de Reservas
0800 709 25 35
yesalugueldecarros.com.br

YES São Luís
(98) 3246-1500 | 98115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

YES
ALUGUEL DE CARROS

**Conheça
este paraíso**

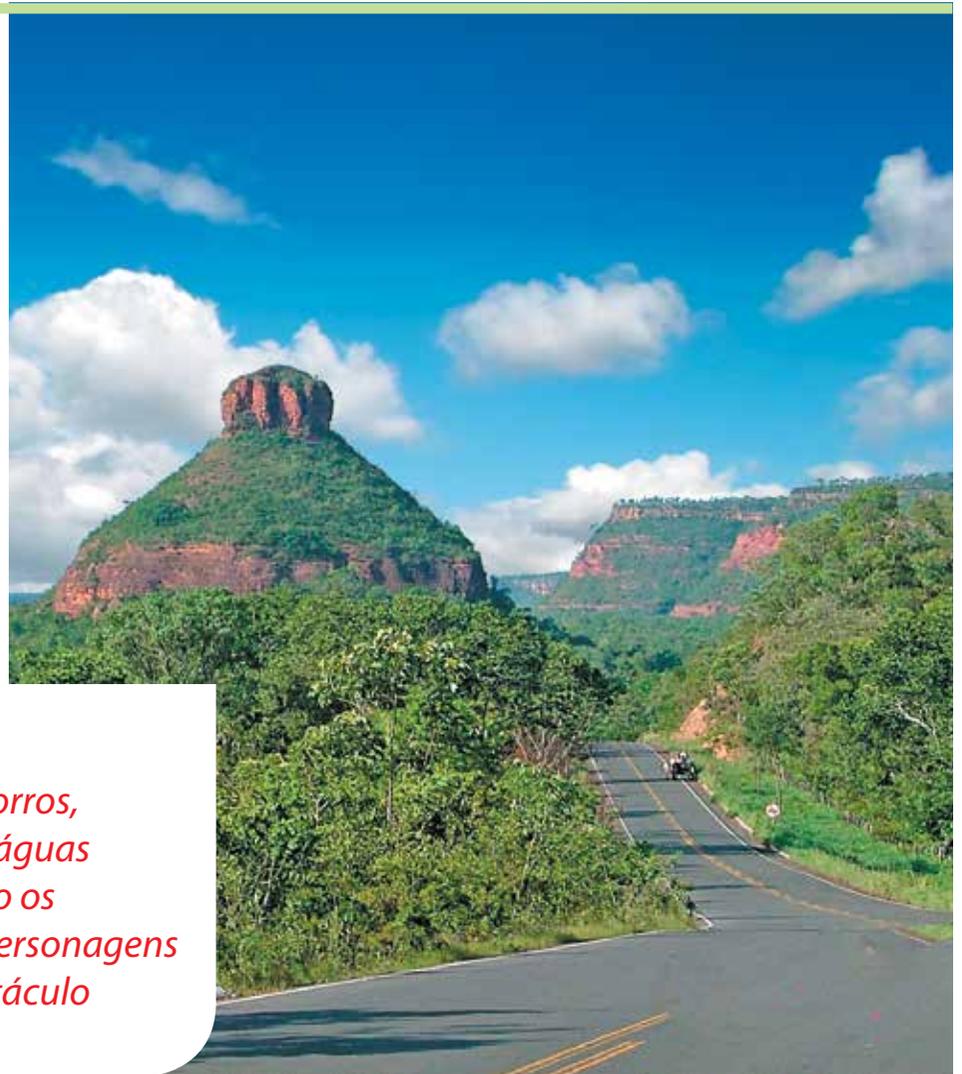


Chapada das Mesas



Visualize um lugar onde das serras avista-se praias de águas calmas claras que descortinam paisagens inigualáveis. Pois bem, você está no polo Chapada das Mesas, que engloba as cidades de Imperatriz, Tasso Fragoso, Estreito, Carolina, Riachão, Balsas, Formosa da Serra Negra, Fortaleza dos Nogueiras, Itinga do Maranhão e Montes Altos. Tudo parece ser impossível ou muito longe, mas existe e bem perto de você. O estonteante conjunto de trilhas ecológicas, as incontáveis cachoeiras e a natureza majestosa, onde são encontradas espécies da flora e fauna típicas do cerrado, impressiona qualquer pessoa ao chegar.

Cânions, morros, piscinas de águas minerais, serras, grutas e rios que correm sobre pedras formando belíssimas quedas d'água são os principais personagens de um espetáculo grandioso que a natureza



“
*Cânions, morros,
piscinas de águas
minerais são os
principais personagens
de um espetáculo
grandioso.*”

apresenta todos os dias.

Chapada das Mesas também é ideal para praticar modalidades do turismo de aventura, como Balonismo, Canoagem, Mountain Bike, Rappel, Escalada, Rafting e Tirolesa.

Entre as atrações do polo, destacam-se: o Morro do Chapéu; as cachoeiras de São Romão e da Prata; o Complexo Turístico da Pedra Caída; as inscrições rupestres existentes na região, mais especificamente em Tasso Fragoso; as piscinas naturais Poço Azul e Encanto Azul; e as cachoeiras de Riachão e Balsas - responsáveis por grande parte do encanto que envolve a Chapada das Mesas.

A culinária da região é riquíssima, tendo como carro-chefe as comidas de origem africana, como o caruru, a carne-de-sol com macaxeira (mandioca), a galinha caipira, peixada e o pato guisado.

Outra delícia são as bebidas tradicionais. São

elas: licores com destaque ao de jenipapo e os sucos de bacuri, cupuaçu, murici e açaí.

Como Chegar

Há 3 maneiras: de avião até Imperatriz ou de trem pela Ferrovia de Carajás até Açailândia; e de lá de carro, van ou ônibus pelas BR 010 e 230 e MA 006 e 335 ou a partir de São Luís seguir pela BR 135 e BR 222 até Açailândia ou BR 135 e BR 226 passando por Barra do Corda e Grajaú até a BR 010 na altura de Porto Franco.

Duração: de avião: 1 hora até Imperatriz e 3 horas até Carolina; de trem: 8 horas até Açailândia e mais 4 horas até Carolina; de carro: em torno de 11/12 horas.

O que fazer e ver

- Fazer um trekking até o Morro do Chapéu e Portal da Chapada;
- Visitar Cachoeiras de São Romão e da Prata;
- Praticar modalidades de turismo e aventura como Rappel, Escaladas, Rafting, etc;
- Passar de um a 2 dias conhecendo todos os atrativos naturais e esportivos do Complexo Turístico da Pedra Caída;
- Fazer um city tour na cidade de Carolina;
- Conhecer as inscrições rupestres existentes na região, mais especificadamente em Tasso Fragoso;
- Fazer passeio náutico no Rio Tocantins, parando nas suas praias formadas na época de estiagem;
- Conhecer as piscinas naturais (Poço Azul, Encanto Azul) e cachoeiras em Riachão;
- Conhecer a Cachoeira de Macapá, em Balsas;
- Fazer observação de fauna e flora do cerrado.





Delta das Américas

O único Delta em mar aberto do nosso continente



Abriga verdadeiros santuários naturais como rios de águas cristalinas, praias, dunas, ilhas.

E é brasileiro. Encantador e imenso, ele fica numa área de 2700 km. São dezenas de igarapés, manguezais, ilhas, dunas e praias desertas. Um ecossistema múltiplo, de beleza rara e diferenciada. A impressão que você vai ter ao conhecer o lugar é de que a natureza foi egoísta, colocando tudo o que há de mais bonito numa única região. Aqui, homem e natureza coexistem em harmonia.

O polo Delta das Américas - que engloba os municípios de Paulino Neves, Tutóia, Araiões e Água Doce do Maranhão, abriga verdadeiros santuários naturais como rios de águas cristalinas, florestas de manguezais, matas ciliares, praias, dunas, ilhas, restingas, caatingas litorâneas, cerrados, ricas fauna e flora - com destaque as belíssimas revoadas de guarás (aves de coloração vermelha) no final da tarde.

A Ilha de Canárias, segunda maior do Delta, é parada obrigatória para contemplar a natureza e fazer um merecido descanso. Indispensável também é conhecer todos os ecossistemas, paisagens, fauna e flora na Ilha do Caju (uma espécie de síntese do Delta).

Outros locais paradisíacos são a praia Pontal das

Melancieiras, uma das mais bonitas do Maranhão; as dunas e lagoas da Ilha do Cajueiro; e os balneários de Tutóia.

Na gastronomia, o polo Delta das Américas mantém a boa fama da culinária maranhense com pratos variados a base de frutos do mar, abundantes na região. Em se tratando de artesanato, as peças feitas a partir da fibra de buriti são uma atração à parte, que na mão de seus habilidosos artesãos criam e recriam verdadeiras obras de arte.

Com uma boa infraestrutura para receber os que ali chegam, o polo tem hotéis, pousadas, restaurantes e bares para todos os gostos. A região também é dotada de serviço de telefonia celular, rede bancária, correios, entre outros.

Como Chegar

Saindo de São Luís pela BR 135 e seguir até o entrocamento (Itapecuru Mirim) para pegar a BR 222 e depois a MA 230, a MA 034 até Tutóia e a MA 345 para Araiões. Para Paulino Neves e Água Doce são caminhos de terra. A outra opção é sair de Barreirinhas ou Caburé em caminhos de areia e terra em carros tracionados até Tutóia, que dura em torno de 3 horas.

Duração: de 6 a 7 horas.

O que fazer e ver

- Conhecer todos os ecossistemas, paisagens, fauna e flora na Ilha do Caju (uma espécie de síntese do Delta) se hospedando no Refúgio Ecológico da Ilha

do Caju;

- Hospedar-se em das pousadas aconchegantes da Ilha das Canárias;

- Fazer a travessia completa pelo Delta, de/a Tutóia a/de Araiões;

- Almoçar ou acampar na Ilha do Cajueiro;

- Fazer um passeio de toyota pela orla de Tutóia;

- Ver a revoada dos Guarás no final da tarde;

- Apreciar os cavalos-marinhos;

- Acompanhar o trabalho dos catadores de caranguejos;

- Conhecer o artesanato e a gastronomia da região;

- Conhecer a praia Pontal das Melancieiras, uma das mais bonitas do Maranhão;

- Conhecer as dunas e lagoas de Paulino Neves.



Réveillon de todos

Dia 29 DEZ

Samba na Praia Grande
Praça Nauro Machado
Centro Histórico

- 18h Dj Marcos Vinícius
- 19h Show Patativa e convidados
- 20h30 As Brasileirinhas
- 23h Show de Leci Brandão
- 00h30 Show da Banda Batuka Negro

Dia 30 DEZ

Reggae na Litorânea

- 19h Djs Andrezinho Vibration e Henrique Chaves
- 20h Show da Banda Capital Roots
- 20h30 Show de Santa Cruz
- 21h Djs Andrezinho Vibration e Henrique Chaves
- 21h30 Show da Banda Barba Branca
- 22h Show de Célia Sampaio
- 22h30 Djs Andrezinho Vibration e Henrique Chaves
- Grupo de Dança Saint Louis
- 23h Show da banda Raiz Tribal
- 23h30 Show de Etana
- 00h30 Orquestra Maranhense de Reggae

Dia 31 DEZ

Grande Virada / Av. Litorânea

- 19h Djs Arsênio Filho e Walter Júnior
- 20h30 Show da Banda Panda S.A
- 22h Show do Grupo Argumento
- 23h30 Show do Péricles
- 1h Show da Banda Mix Brasil

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS





Lagos e Campos Floridos

Turismo ecológico e rural em pleno Pantanal Maranhense



Lagos e Campos Floridos é berço de paisagens inesquecíveis. A beleza de seus campos alagados, sua história, gastronomia e folgedos são alguns dos atrativos da região e cenário ideal para se desenvolver os mais diversos tipos de turismo.

O polo engloba os municípios de Arari, Viana, Penalva, Cajapió, Cantanhede, Pindaré Mirim e Pinheiro – que guardam grandes riquezas culturais e naturais sem igual.

Com ecossistema riquíssimo, a região se destaca com a pororoca do Rio Mearim (Arari), onde há

campeonatos de surf; as fantásticas Ilhas flutuantes do Lago Formoso (Penalva). Há também os inúmeros lagos alimentados por rios e igarapés, que atraem milhares de pessoas, para se deleitarem em suas águas mornas que servem como atrativo turístico em toda a orla.

Outra boa opção é fazer roteiros de pesca e de turismo rural nas fazendas; caminhar pelas ruas históricas de Viana e participar dos inúmeros festejos da região e as festas do São João e Carnaval. Uma visita ao polo deve incluir a ida às inúmeras comunidades rurais e quilombolas.



“
Com ecossistema riquíssimo, a região se destaca com a pororoca do Rio Mearim (Arari)”

Lagos e Campos Floridos se destaca também pela sua gente, que tem costumes tradicionais e uma rica e deliciosa culinária, a base de peixes e frutas típicas da região.

Como Chegar

Saindo de São Luís pela BR 135 e seguir pelas BR 222 e pelas MA 324, 014, 317, 216, 014, 313, 314, 310, 330, 324, 326, 212. A outra opção é chegar à região via Ferry-Boat.

Esta região abrange muitos municípios e há vários trechos e rodovias que podem ser escolhidos, de acordo com os roteiros pré-estabelecidos.

Duração: de 1 a 5 horas (dependendo do destino)

O que fazer e ver

- Conhecer a pororoca (e o surf) do Rio Mearim, em Arari;
- Fazer passeios náuticos pelos lagos, rios e alagadas da região, na época de cheia;
- Fazer roteiros de pesca e de turismo rural nas fazendas;
- Conhecer inúmeras comunidades rurais quilombolas da região;
- Conhecer o Lago do Formoso e suas ilhas flutuantes;
- Caminhar pelas ruas históricas de Viana;
- Participar dos inúmeros festejos da região;
- Experimentar a rica e deliciosa culinária da Baixada.





Cocais

Uma das melhores opções de lazer em terras timbiras



Casario histórico, igrejas seculares, trilhas ecológicas que descortinam paisagens de grande beleza. Incontáveis riachos, lagos, rios de águas límpidas e cristalinas. Gente lutadora e hospitaleira. Esses são os registros de nascimento e identidade de uma região fascinante. O Roteiro Rural e Cultural da Região dos Cocais ou simplesmente Polo dos Cocais possui um charme todo especial neste belo cenário agreste, que tem como símbolo a palmeira do babaçu.

O Polo dos Cocais é formado pelos municípios de Caxias, Codó, Pedreiras, Coelho Neto, Timon, Igarapé Grande e São João do Soté. Caminhar por essas cidades é um verdadeiro passeio na história com os mais ilustres mais ilustres escritores brasileiros. A região é berço da poesia lírica de Gonçalves Dias, dos ideais de Coelho Neto, Vespesiano Ramos, entre tantos



“

Cocalis possui um charme especial neste belo cenário agreste.”

outros romancistas que fizeram e fazem o Maranhão ser conhecido como a Atenas Brasileira.

O nome do polo é uma homenagem às palmeiras da região, especialmente o Babaçu, espécie de palmeira típica do Maranhão.

Dentre os atrativos da cidade estão o Balneário Veneza e o Museu da Balaiaada, ambos em Caxias; as trilhas ecológicas e práticas de turismo rural na comunidade de Condurú e na Reserva do Pantanal; entre outros.

Outros pontos que atraem bastante os visitantes são os inúmeros balneários existentes na região; o casario histórico e as igrejas seculares de Caxias; o terreiro de Bitá do Barão, em Codó; e os passeios náuticos no Rio Itapecuru.

A culinária da região de Cocalis é outro atrativo. Sem modéstia, é de tirar o fôlego! O delicioso arroz Maria Isabel e a galinha com pirão de parida reforça a tradição de sua arte culinária. Há também o saboroso baião de dois, a carne gratinada com queijos e os pratos típicos à base de peixes de água doce regados a azeite de babaçu. Iguarias que você não pode deixar de provar.

Como Chegar

Saindo de São Luís pela BR 135, BR 316 (até Caxias e Timon), MA 026 (para Codó), MA 034 (Coelho Neto). Duração estimada: de 4 a 5 horas.

O que fazer e ver

- Conhecer o Balneário Veneza, em Caxias;
- Fazer trilhas ecológicas e práticas de turismo rural na comunidade de Condurú e na Reserva do Pantanal;
- Visitar o Museu da Balaiaada, em Caxias;
- Curtir os inúmeros balneários existentes na região;
- Conhecer o casario histórico e as igrejas de Caxias;
- Conhecer o terreiro de Bitá do Barão, em Codó;
- Fazer passeios náuticos no Rio Itapecuru;
- Conhecer o processo de beneficiamento do coco babaçu nas comunidades de quebradeiras.





São Luís

Muitas histórias, rico patrimônio arquitetônico e valor cultural incomparável!



O sol brilha o ano todo e a cultura popular pulsa forte na veia de seus habitantes. Assim é o polo São Luís - que abrange a capital maranhense, São José de Ribamar, Raposa e Alcântara - e possuem atributos singulares que o transforma em um dos destinos mais originais do Brasil. A diversidade de manifestações culturais faz com que a região viva clima de festa o ano inteiro.

Em junho, o polo São Luís se transforma no maior arraial do Brasil. O calor das fogueiras, o batuque dos pandeirões e o colorido das fantasias podem ser vistos por toda parte.

Paralelo às manifestações culturais e ao magnífico conjunto arquitetônico, o polo São Luís ainda guarda seus encantos naturais. É banhado pelas águas da baía de São Marcos e do Oceano

Atlântico e aquecida pelo sol o ano inteiro, privilégio de uma região localizada dois graus ao sul da Linha do Equador. O calor é amenizado pela brisa do mar e por um período chuvoso que se estende de janeiro a julho, sempre intercalado por dias de sol. Esse conjunto de fatores geográficos e climáticos garante banhos de sol e de mar o ano todo.

Para quem curte boas horas de bronzeamento à beira-mar, o polo oferece 150 quilômetros de praias, com destaques para as praias da Ponta D'Areia, São Marcos, Calhau, Caolho, Olho D'Água e Araçagy.

Não deixe também de brincar o São João e o Carnaval na Ilha; ir a Festa do Divino, em Alcântara; fazer o passeio náutico na Raposa e curtir a vida noturna e cultural da capital maranhense. Visite ainda os Parques Ambientais: da Vale, Itapiracó; o

Centro Espacial de Alcântara; e as praias de São José de Ribamar, um convite ao banho de mar e à prática de esportes náuticos.

E se depois desse roteiro intenso bater um cansaço e uma fome danada, não se preocupe. O polo São Luís possui bons hotéis e restaurantes onde é possível saborear pratos típicos à base de frutos do mar e gastronomia internacional. E não podia ser diferente. Localizada à beira-mar, a região elegeu naturalmente os peixes e mariscos como principais ingredientes de sua culinária.

Com o camarão são feitos pratos como a caldeirada e a torta de camarão. Há também o saboroso caruru e o cuxá, comidas de origem africana muito apreciadas pelos maranhenses, já o arroz é um dos principais ingredientes de receitas com o arroz de cuxá, arroz Maria Isabel, arroz de camarão e baião de dois.

Ah! Falta ainda o peixe. Que tal saborear uma succulenta peixada ao leite de coco ou um peixe frito com arroz de cuxá que só se encontra aqui no Maranhão? Existe ainda casa de caldos onde são servidos tipos variados como: caldos de ovos, de camarão, de peixe, de feijão, de sururu, de galinha e de carne.

Se o assunto for bebidas, em São Luís o visitante vai encontrar licores e sucos de sabores variados feitos com frutas regionais como bacuri, jenipapo, cupuaçu e murici, além de vinhas de buriti e juçara. Tem também o delicioso guaraná Jesus, só encontrado no Maranhão, cuja fórmula foi criada em 1920 por um maranhense.

Com todos esses atrativos, o polo São Luís é o destino certo para quem procura sol, mar, cultura, história e belas paisagens para guardar na memória.



“Possui atributos singulares que o transforma em um dos destinos mais originais do Brasil.”



Como Chegar

Os principais portões de entrada são: o Aeroporto Internacional Marechal da Cunha Machado com voos diários das principais capitais do Brasil; o Terminal Rodoviário com frotas e linhas de ônibus e vans que interligam as cidades do interior com a capital; e os portos da ilha, com desembarque e embarque para vários destinos a nível estadual, nacional e internacional. Para São José de Ribamar e Raposa, seguir pelas MA 204 e 201. Para Alcântara, embarque é feito diariamente no Cais da Praia Grande, com uma travessia que dura em torno de 1 hora em lancha ou catamarã.

O que fazer e ver

- Fazer um city tour completo no Centro Histórico de São Luís, em pelo menos 2 dias;

- Visitar as praias de São Luís;
- Experimentar a gastronomia maranhense em vários restaurantes estrelados especializados;
- Visitar o CEPRAMA – Centro de Artesanato do Maranhão;
- Conhecer os atrativos da cidade de São José de Ribamar;
- Conhecer as praias de São José de Ribamar;
- Fazer o passeio náutico na Raposa;
- Conhecer trilhas e provar a juçara (açai) no Maracanã;
- Visitar os Parques Ambientais: da Vale, Itapiracó,

- Alumar;
- Curtir a vida noturna e cultural da capital;
- Brincar o São João e Carnaval na ilha;
- Fazer um city tour na cidade de Alcântara;
- Conhecer as praias e ilhas desertas de Alcântara;
- Visitar o Centro Espacial de Alcântara;
- Ver a renovada de Guarás no final da tarde, em Alcântara;
- Fazer trilhas ecológicas e histórias em Alcântara;
- Ir a um bar/club de reggae;
- Ir a Festa do Divino, em Alcântara.

COLÉGIO
BATISTA
Daniel De La Touche



**A gente ainda tem
muito a ensinar**

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Renascença | João Paulo

3190-9000 | 3131-1411

[f colégio.batista1](https://www.facebook.com/colégio.batista1)

[@batistaonline](https://www.instagram.com/batistaonline)



Lençóis Maranhenses

*Aventura, deslumbramento,
misticismo, pessoas simples*



Chegar ao polo Lençóis Maranhenses - composto pelas cidades de Barreirinhas, Humberto de Campos, Santo Amaro e Primeira Cruz, significa restaurar a alma, refletir sobre a magnitude da vida e perceber o quanto pequeninos somos. Prepare-se para sair de lá muito mais humano e renovado.

O polo conta com uma infraestrutura boa, com diferentes opções de acomodação, preços convidativos, um atendimento simples e hospitaleiro.

Em se tratando de um lugar tão fantástico, as belas paisagens - como praias, dunas, campos, rios, lagos e lagoas, situadas em meio à mata de restinga, cerrado e manguezais - são de tirar o fôlego.

As lagoas Bonita e Azul em Barreirinhas; as dunas e lagoas de Santo Amaro, especialmente, a Lagoa das Gaivotas e a do Reflexo; a Praia de Travosa; a Lagoa do Cassó, em Primeira Cruz; e as cachoeiras temporárias de água doce em Atins e Santo Amaro

são alguns dos lugares imperdíveis a ser visitados. Não deixe de fazer também um passeio náutico até as Ilhas de Santana e Carrapatal, em Humberto de Campos.

Outro destaque dessa região paradisíaca é a rica e diversificada flora e fauna aquática, um dos mais belos cartões postais do polo Lençóis Maranhenses.

Como Chegar

Saindo de São Luís pela BR 135, depois seguir pela MA 110 e BR 402 até Barreirinhas. Para Humberto de Campos e Primeira Cruz, pegar a MA 311 e para Santo Amaro pegar o desvio em caminho de areia a partir do povoado Sangue. Também há opções de avião monomotor até Barreirinhas (voo panorâmico de 1 hora)

Duração: de 3 a 4 horas.

O que fazer e ver

- Conhecer as Lagoas Bonita e Azul em Barreirinhas (ficar até o Pôr do Sol);
 - Conhecer as dunas e lagoas de Santo Amaro, especialmente a Lagoa das Gaivotas e a do Reflexo;
 - Descer o Rio Preguiças para admirar a vegetação, os Pequenos Lençóis, o Farol de Mandacaru e Caburé;
 - Fazer o trekking pelo Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, de ponta a ponta;
 - Fazer o sobrevoo panorâmico sobre os Lençóis;
 - Surfar e mergulhar nas praias da região, principalmente a Praia de Travosa;
 - Pernoitar em Atins e conhecer os atrativos do lugar;
 - Conhecer as cachoeiras temporárias de água doce em Atins e Santo Amaro;
 - Acampar nas dunas em noites de lua cheia;
 - Provar o camarão da Luzia;
 - Flutuar no Rio de Cardoso em um bóia-cross;
 - Visitar Betânia e Espigão, em Santo Amaro;
- Fazer um passeio náutico até as Ilhas de Santana e Carrapata, em Humberto de Campos;
- Conhecer a Lagoa do Cassó, em Primeira Cruz.



As belas paisagens como praias, dunas, campos são de tirar o fôlego."





Floresta dos Guarás

Último refúgio dos pássaros cor de fogo



Beleza e simplicidade são os principais atrativos de uma das regiões mais bonitas do Maranhão. Um lugar onde o único compromisso com hora marcada é ver o mais deslumbrante pôr-do-sol de sua vida e as belíssimas revoadas dos guarás, aves de coloração vermelha, que rasgam o céu em bandos.

O polo da Floresta dos Guarás, em pleno litoral ocidental do Maranhão, na exuberante Costa Amazônica, abriga a maior floresta contínua de manguezais do mundo, recortado por ilhas, enseadas, baías, golfos, rias, penínsulas e estuários.

Nesse impressionante cenário natural - que compreende os municípios de Guimarães, Porto Rico do Maranhão, Cururupu e Bequimão, os altos manguezais são onipresentes e servem de habitat e refúgio para inúmeras espécies da fauna aquática e terrestre, com destaque para as aves e mamíferos.

Para conhecer a região, um passeio pelas ilhas e praias da Reserva Extrativista Marinha de Cururupu - como Mangunça, Guajerutia, Caçacoeira, São Lucas e Porto Alegre - atravessando a imensa



“

Abriga a maior floresta contínua de manguezais do mundo.”

floresta de manguezais, é essencial.

Um dos grandes atrativos é o Parcel de Manuel Luís - maior banco de corais da América do Sul, onde estão concentrados um dos maiores cemitérios de navios do Brasil que, associados aos corais, serve de berçário e habitat natural para inúmeras espécies marinhas multicoloridas.

Outro roteiro imperdível é conhecer as belezas naturais e a comunidade da Ilha dos Lençóis, assim como as outras ilhas e praias do Arquipélago de Maiaú. Mas a Floresta dos Guarás tem muito mais a oferecer, como o Centro Histórico e as praias de Guimarães.

Indispensável também é vivenciar a cultura popular de Cururupu, como as comunidades quilombolas, o artesanato, os terreiros, os festejos e o reggae. Outro passeio agradável é visitar os estaleiros típicos da região e apreciar as várias modalidades de embarcações artesanais. Se desejar um encontro com a natureza, não deixe de fazer as trilhas ecológicas em meio a remanescentes de floresta amazônica

e caminhos de carros de boi.

O artesanato ainda é primário, mas com um grande potencial e a culinária é fortemente assentada nos frutos do mar e nos frutos da terra como peixes, camarão, sururu e juçara.

Como Chegar

De Ferry-Boat até Cujupe e seguir pelas rodovias MA 106, MA 006, MA 305 (para Guimarães), MA 304 (Porto Rico) e MA 308 (Cururupu).

Também há opções de avião monomotor até a Ilha dos Lençóis (voo panorâmico de 1 hora)

Duração: de 3 a 4 horas.

O que ver e fazer

- Ver as revoadas de guarás e outros pássaros ao amanhecer ou finais de tarde;

- Conhecer as Ilhas e praias da Reserva Extrativista Marinha de Cururupu como Manguença,

Guajerutiuva, Caçacueira, São Lucas, Porto Alegre, etc, atravessando a imensa floresta de manguezais;

- Observar a fauna e flora marinha e terrestre nos manguezais e matas da região;

- Pernoitar e conhecer as belezas naturais e a comunidade da Ilha de Lençóis, assim como outras ilhas e praias do Arquipélago de Maiaú;

- Vivenciar a cultura popular de Cururupu, como as comunidades quilombolas, o artesanato, os terreiros, os folgedos da região e o reggae;

- Visitar o estaleiro típico da região e apreciar as várias modalidades de embarcações artesanais;

- Fazer trilhas ecológicas em meio a remanescentes da floresta amazônica e caminhos de carro de boi;

- Participar dos festejos da região e do carnaval de Cururupu;

- Conhecer o Centro Histórico e as praias de Guimarães;

SEMINOVOS
INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada
Garantia de Mecânica

seminovos Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144



Serras, Guajajara, Timbira e Kanela

“

A região é o destino ideal para os amantes do ecoturismo e turismo de aventura.”

Berço da cultura indígena e rota das águas cristalinas

Contornado por imponentes morros e serras que caracterizam a paisagem do sertão. Rios e cachoeiras de águas cristalinas. Fauna e flora exótica, cheia de cores e sabores. Um lugar cheio de encantos, história e berço da cultura milenar das etnias Guajajara, Timbira e Kanela, contada em prosa e versos por seus artistas e poetas. Assim é o polo turístico do Maranhão: Serras, Guajajara, Timbira e Kanela.

Localizado no Centro Sul do Estado, o polo compreende os municípios de Barra do Corda, Grajaú e Jenipapo dos Vieiras, cada um com suas características peculiares que, somadas, formam uma das mais belas regiões do Maranhão.

Com um cenário de rara beleza, a região é o destino ideal para os amantes do ecoturismo e turismo de aventura. Os municípios do pólo Serras, Guajajara, Timbira e Kanela são privilegiados por suas belíssimas cachoeiras, rios e corredeiras de águas cristalinas, trilhas ecológicas em meio à mata nativa ainda preservada. Um paraíso inexplorado esperando por você!

Um dos destaques da região é o Morro do Calvário em Barra do Corda, cheio de lendas, mistério e religiosidade, onde se realiza o maior teatro a céu aberto da região, encenando a Paixão de Cristo, um dos principais atrativos do pólo.

A diversidade étnico-cultural é outro atrativo da região. Um misto de tradições, crenças, lendas, artes

nativas, rituais milenares e um calendário de festas ricamente diverso. Cheias de ritmo e cores as festas indígenas acontecem durante o ano inteiro, entre as principais estão a da estação da seca e chuvosa, moqueado da menina moça, corrida de tora com os guerreiros da tribo que se preparam para o casamento, festa da Rainha, dança da laranja, festa do mel, entrega do berubu, corrida de flechas, entre outras, fazendo da região centro-maranhense berço cultural das etnias Guajajara, Timbira e Kanela.

Como chegar

Saindo de São Luís pela BR 135 até Presidente Dutra, depois pegar a BR 226 até Barra do Corda, que dá acesso às outras cidades do pólo.

O que fazer e ver

- Visitar os inúmeros riachos, rios e lagoas do pólo;
- Fazer passeios náuticos pelos rios Corda e Mearim;
- Participar das festividades juninas da região;
- Conhecer o Balneário Guajajara;
- Experimentar a culinária regional;
- Conhecer o Arco do Calvário em Barra do Corda;
- Brincar o Carnaval na cidade de Barra do Corda, considerado um dos melhores do Maranhão.

